

Descentralização em Ciência e Tecnologia

Para o Brasil, a década dos anos 80 se caracteriza pelo término de um ciclo político, de um ciclo econômico e, em especial, pelo início de um ciclo tecnológico. A sociedade brasileira conseguiu alcançar uma maturidade política que se reflete na democratização do País e na maior participação nas decisões do governo. A euforia econômica, respaldada na poupança externa, deu lugar a um ambiente de escassez de recursos. No setor industrial e agropecuário, os avanços da tecnologia e as conquistas do conhecimento têm provocado uma profunda transformação no processo produtivo.

Com resultado da dinâmica desses ciclos, a década dos anos 80 está sendo marcada por profundas mudanças no sistema de ciência e tecnologia. São algumas destas mutações que o Prof. Dr. Gileno Fernandes Marcelino estuda e descreve nesta sua obra. A criação de sistemas estaduais de ciência e tecnologia resulta das descentralização e maior participação no desenvolvimento científico e tecnológico que tem afetado todas as regiões brasileiras independentemente do seu estágio de desenvolvimento sócio-econômico.

Neste trabalho, o autor combina sua grande capacidade de pesquisador à sua vasta experiência de analista do sistema de C&T em várias regiões do Brasil. Dotado de sólida formação acadêmica e extensa vivência profissional nos campos da Administração, da Comunicação, da Ciência Política e do Direito, ele reflete neste trabalho os esforços de descentralização do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. É com base nesta formação multidisciplinar que ele levanta a ques-



tão central da descentralização do poder no sistema de ciência e tecnologia e o reflexo desta descentralização no planejamento e na estrutura do sistema.

A descrição do modelo adotado e sua dinâmica sob os aspectos jurídicos, administrativos e políticos torna a pesquisa um registro valioso sobre as origens e o momento histórico atravessado pelo Sistema de C&T. A análise crítica, o modelo de descentralização proposto e as recomendações feitas tornam a obra um rico acervo de reflexões úteis para os responsáveis pelo delineamento e implantação de sistemas estaduais de C&T e para aqueles que tratam de sua avaliação.

Apesar da complexidade do tema, a obra segmenta o problema em várias partes e oferece para cada uma delas recomendações resultantes da análise feita e da experiência profissional. Evidentemente como qualquer tema complexo, a obra não é definitiva. Ela abre e provoca o debate sobre a alocação dos recursos escassos para a dinamização do sistema de C&T. Ela induz à reflexão sobre a distribuição do poder nesta área a nível nacional, regional e estadual. Ela incita a busca de novos modelos organizacionais adaptáveis às várias realidades sócio-culturais do País. Ela contribui para com aqueles interessados na busca de um modelo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico partindo da diversidade de contextos regionais. Com isto as experiências são registradas, analisadas e criticadas e a busca continua. Busca interminável que tem por objetivo o avanço do conhecimento e a colocação da tecnologia a serviço do homem e de sua cultura.

Jacques Marcovitch